

Tropicália Transmissora de Energia S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Referentes aos Períodos de Três e Nove Meses
Findos em 30 de Setembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente sobre a
Revisão de Informações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

CONTEÚDO

Página

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias.....	1
Balancos patrimoniais	2
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente.....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Tropicália Transmissora de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Tropicália Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2023



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ



Diego Wailer da Silva
Contador
CRC nº 1 RS 074562/O-3

2023RJ026633

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2023. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	48	20	Fornecedores	9	813	1.444
Títulos e Valores Mobiliários	4	18.290	15.968	Debêntures	8	7.740	12.973
Concessionárias e Permissionárias	5	12.207	11.482	Impostos e contribuições a recolher		2.206	2.012
Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	7	93.017	90.490	Dividendos e Juros sobre capital próprio	11d	6.129	24.988
Despesas antecipadas		41	19	Encargos setorial		958	671
Imposto a compensar		1.953	1.385	Arrendamento imobiliário		136	109
Cauções vinculados	6	5.702	12.908	Outros passivos circulantes		484	1.131
Outros ativos circulantes		154	405			18.466	43.328
		<u>131.412</u>	<u>132.677</u>				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Cauções vinculados	6	16.439	16.294	Tributos Diferidos	10	154.283	143.061
Depósitos judiciais		581	514	Debêntures	8	556.462	540.448
Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	7	890.267	876.628	Arrendamento imobiliário		337	466
Outros ativos não circulantes		-	45			711.082	683.975
Imobilizado		1.831	1.721	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Intangível		104	104	Capital social		58.000	58.000
		909.222	895.306	Reserva legal		11.600	11.600
				Reserva de lucros a realizar		207.911	215.937
				Reserva especial		-	6.490
				Reserva de incentivos fiscais		8.655	8.653
				Lucros acumulados		24.920	-
						311.086	300.680
TOTAL DO ATIVO		<u>1.040.634</u>	<u>1.027.983</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.040.634</u>	<u>1.027.983</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receita operacional líquida	12	28.563	79.650	95.041	141.292
Custo de operação e manutenção	13	(1.033)	(561)	(4.002)	(3.327)
LUCRO BRUTO		<u>27.530</u>	<u>79.089</u>	<u>91.039</u>	<u>137.965</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	14	(967)	(794)	(2.989)	(2.510)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>26.563</u>	<u>78.295</u>	<u>88.050</u>	<u>135.455</u>
Receita financeira		1.176	1.042	3.410	2.473
Despesas financeira		(10.015)	(2.776)	(41.771)	(44.914)
RESULTADO FINANCEIRO	15	<u>(8.839)</u>	<u>(1.734)</u>	<u>(38.361)</u>	<u>(42.441)</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>17.724</u>	<u>76.561</u>	<u>49.689</u>	<u>93.014</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDC	10	3.819	(17.392)	11.669	(23.142)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>13.905</u>	<u>59.169</u>	<u>38.020</u>	<u>69.872</u>
RESULTADO POR AÇÃO (R\$)		0,138	0,586	0,376	0,692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.905	59.169	38.020	69.872
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>13.905</u>	<u>59.169</u>	<u>38.020</u>	<u>69.872</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros				Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva especial	Reserva de incentivos fiscais		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	11	58.000	11.314	167.030	53.740	-	-	290.084
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	69.872	69.872
Pagamento de dividendos	11c	-	-	-	(36.250)	-	-	(36.250)
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022	11	58.000	11.314	167.030	17.490	-	69.872	323.706
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	11	58.000	11.600	215.937	6.490	8.653	-	300.680
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	38.020	38.020
Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	(13.100)	(13.100)
Pagamento de dividendos	11c	-	-	(8.027)	(6.490)	-	-	(14.517)
Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais		-	-	-	-	2	-	2
EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	11	<u>58.000</u>	<u>11.600</u>	<u>207.910</u>	<u>-</u>	<u>8.655</u>	<u>24.920</u>	<u>311.085</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	30/09/2023	30/09/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		38.020	69.872
Ajuste:			
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	10	11.669	13.812
Depreciação e Amortização		106	64
Amortização de Arrendamento por Direito de Uso		82	31
Juros, variação monetária e custo de captação sobre Debêntures	8	41.286	44.209
Juros sobre Arrendamento por Direito de Uso		28	-
Baixa de Imobilizado		-	13
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e cauções vinculados	15	(3.302)	(2.401)
Atualização Monetária sobre Depósitos Judiciais		(103)	-
Remuneração e Margem de Ativo de Contrato	7	(79.934)	(127.930)
		<u>7.852</u>	<u>(2.330)</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Concessionárias e permissionárias		(725)	(615)
Ativo de Contrato	7	63.768	59.557
Despesas antecipadas		(22)	(32)
Imposto de renda retido na fonte		(568)	729
Outros ativos		227	(601)
Fornecedores		(631)	(8.923)
Impostos e contribuições a recolher		194	9.074
Outros passivos		(467)	468
		<u>61.776</u>	<u>59.657</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(345)	-
Juros pagos relacionado a debêntures	8	(27.729)	(26.508)
Juros pagos sobre Arrendamento por Direito de Uso		(19)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>41.535</u>	<u>30.819</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível		(214)	(1.759)
Aplicação em cauções e títulos e valores mobiliários		(264.056)	(215.645)
Resgate em cauções e títulos e valores mobiliários		<u>272.097</u>	<u>223.530</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>7.827</u>	<u>6.126</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização de principal de arrendamento de direito de uso		(83)	-
Amortização de principal debêntures	8	(2.775)	(675)
Dividendos pagos	11	(32.991)	(36.250)
Juros sobre Capital Próprio pagos	11	<u>(13.485)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(49.334)</u>	<u>(36.925)</u>
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>28</u></u>	<u><u>20</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		20	8
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		48	28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

TROPICÁLIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tropicália Transmissora de Energia S.A. (“TROPICÁLIA” ou “Companhia”), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 15 de abril de 2016.

Em 28 de outubro de 2016, o Consórcio CP II, foi vencedor do Lote 1 da 2ª Etapa do Leilão de Transmissão nº 013/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com o propósito único e exclusivo de construir, implantar, operar e manter as instalações do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, composto pela Linha de Transmissão de 500 kV entre as Subestações Sapeaçu e Poções III, com 245,1 km de extensão, foi utilizada a SPE Tropicália Transmissora de Energia S.A.

A Linha de Transmissão está integralmente localizada no Estado da Bahia e tem como objetivo atender à expansão do Sistema Interligado Nacional - SIN. A linha atravessa 17 municípios: Sapeaçu, Castro Alves, Conceição do Almeida, Varzedo, São Miguel das Matas, Amargosa, Laje, Jiquiriçá, Ubaíra, Cravolândia, Itaquara, Jaguaquara, Mutuípe, Jequié, Manoel Vitorino, Boa Nova e Poções, todos no sul da Bahia.

A Linha deverá aumentar a capacidade de transmissão de energia da interligação Nordeste-Sudeste, permitindo o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração, predominantemente parques eólicos, previstos para serem implantados no Nordeste, mitigando o risco de déficit de energia elétrica da região Sudeste do país.

O Contrato de Concessão nº 01/2017-ANEEL, que regula a concessão do serviço público de transmissão do lote 1 do Edital da 2ª Etapa do Leilão 013/2015 - ANEEL, foi assinado pela Companhia em 10 de fevereiro de 2017 e permanecerá em vigor por 30 anos, ou seja, até fevereiro de 2047.

A concessionária é remunerada pela Receita Anual Permitida (RAP) ofertada no processo licitatório, regulada pelas cláusulas do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão - CPST assinado com o Operador Nacional do Sistema - ONS. A receita contratada na data do Leilão (R\$76,7 milhões - base jul./16) será reajustada anualmente pelo IPCA, e sofrerá três revisões, previstas para o 5º, 10º e 15º ano da concessão. Ademais, esta é uma remuneração por disponibilidade, independentemente da quantidade de energia transmitida no período, que passará a ser recebida quando da entrada em operação comercial reconhecida pelo ONS e autorizada pela Aneel.

A Companhia entrou em operação em janeiro de 2021 através do Termo de Liberação Definitivo - TLD emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e por meio da Resolução Homologatória nº 2.725, de 14 de julho de 2020, anexo IV, ficou estabelecido, receitas anuais permitidas, no montante de R\$86.836. Em 2 de julho de 2021 foi emitida pela ANEEL Nota Técnica nº 149/2021 estabelecendo as receitas anuais permitidas para o ciclo de 2021-2022 no valor de R\$95.431 (base Setembro 2021).

Em 12 de julho de 2022 foi emitida pela ANEEL Nota Técnica nº 102/2022 estabelecendo as receitas anuais permitidas para o ciclo de 2022-2023 no valor de R\$104.936 (base Setembro 2022).

Em 4 de julho de 2023 foi divulgado pelo órgão regulador a Resolução Homologatória nº 3.216 que estabelecendo as receitas anuais permitidas para o ciclo de 2023-2024 no valor de R\$109.066.

A Receita de remuneração do ativo contrato é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita efetiva que remunera o ativo de contrato é de 8% a.a.

1.1. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) em consonância com a lei das S.A. e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 31 de outubro de 2023.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022 e por isso devem ser lidas em conjunto.

1.2. Novas normas e interpretações não efetivas

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgadas na nota 3.11 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

2. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

2.1. Fatores de risco financeiro

a. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações da Administração da Companhia. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações da administração da Companhia e com Instituições Financeiras Brasileiras de reconhecida liquidez.

No que concerne as contas a receber, a RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários de transmissão de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo ONS; e (iii) os encargos regulatórios.

O ONS delega às geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro, deste modo o risco de crédito é baixo.

b. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades de implantação do negócio.

c. Valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, outros ativos e fornecedores.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

2.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2023	
	Valor contábil	Valor de mercado
<u>Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado</u>		
Títulos e valores mobiliários	18.290	18.920
Caução vinculado	22.141	22.141
	<u>40.431</u>	<u>40.431</u>
	Valor contábil	Valor de mercado
<u>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	48	48
Contas a receber	12.207	12.207
	<u>12.255</u>	<u>12.255</u>

	30/09/2023	
	Valor contábil	Valor de mercado
<u>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>		
Fornecedores	813	813
Debêntures	564.202	564.202
	<u>565.015</u>	<u>565.015</u>
	31/12/2022	
	Valor contábil	Valor de mercado
<u>Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado</u>		
Títulos e valores mobiliários	15.968	15.968
Caução vinculado	29.202	29.202
	<u>45.170</u>	<u>45.170</u>
	Valor contábil	Valor de mercado
	<u>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	20	20
Contas a receber	11.482	11.482
	<u>11.502</u>	<u>11.502</u>
	Valor contábil	Valor de mercado
	<u>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>	
Fornecedores	1.444	1.444
Debêntures	553.421	553.421
	<u>554.865</u>	<u>554.865</u>

2.3. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários, registrados ao valor justo por meio de resultado e custo amortizado, são classificados como nível 2. Para determinação do valor de mercado, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis mencionados acima foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - “Inputs”, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

2.4. Análise de sensibilidade

O quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, apresenta os riscos que podem gerar efeitos no resultado da Companhia, com cenário mais provável (Cenário Atual) segundo avaliação efetuada pela Administração.

São demonstrados dois outros cenários, a fim de apresentar 25% (para mais ou para menos) de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

A análise de sensibilidade apresentada considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos, com saldos de 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

30/09/2023					
Premissas	Efeito das Contas sobre Resultado	Saldo	Cenário I	Cenário Atual	Cenário II
CDI %	Títulos e Valores Mobiliários	18.290	133	177	222
	Caução vinculado	22.141	161	215	268
IPCA %	Debêntures	564.202	1.100	1.467	1.834

31/12/2022					
Premissas	Efeito das Contas sobre Resultado	Saldo	Cenário I	Cenário Atual	Cenário II
CDI %	Títulos e Valores Mobiliários	15.968	1.484	1.978	2.473
	Caução vinculado	29.202	2.714	3.618	4.523
IPCA %	Debêntures	553.421	23.991	31.998	39.985

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2023	31/12/2022
Caixa	4	3
Bancos	44	17

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Circulante	30/09/2023	31/12/2022
Certificados de depósitos bancários	18.290	15.968
	<u>18.290</u>	<u>15.968</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB e títulos de Dívida-Debêntures realizada com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	11.634	10.976
Vencido	<u>573</u>	<u>506</u>
	<u>12.207</u>	<u>11.482</u>

Em função do alto giro das concessionárias e permissionárias, não se fazem necessárias ajuste a valor presente. A Companhia não possui provisão para perda esperada de crédito.

6. CAUÇÃO VINCULADO

Referem-se a aplicações financeiras (indexados pelo CDI), requeridas em contrato de emissão de debêntures, com a finalidade de garantia real.

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Circulante</u>		
Certificados de depósitos bancários	<u>5.702</u>	<u>12.908</u>
	<u>5.702</u>	<u>12.908</u>
<u>Não Circulante</u>		
Certificados de depósitos bancários	<u>16.439</u>	<u>16.294</u>
	<u>16.439</u>	<u>16.294</u>

7. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Circulante</u>		
Ativo Contratual	<u>93.017</u>	<u>90.490</u>
	<u>93.017</u>	<u>90.490</u>
<u>Não Circulante</u>		
Ativo Contratual	<u>890.267</u>	<u>876.628</u>
	<u>890.267</u>	<u>876.628</u>

- Fluxo de recebimento de caixa referente à remuneração dos investimentos de implementação de infraestrutura de transmissão de energia elétrica. Inclui parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o fim do prazo da concessão (ativos reversíveis).

A movimentação dos saldos referente aos ativos contratuais da Companhia está assim apresentada:

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	967.118	891.683
Remuneração do ativo de contrato	79.934	155.860
(-) Recebimentos	<u>(63.768)</u>	<u>(80.425)</u>
Saldo final	<u>983.284</u>	<u>967.118</u>

8. DEBÊNTURES

Em julho de 2019 a Companhia assinou um mandato com o Banco Santander do Brasil S.A. para coordenar a emissão de debêntures simples, no valor de R\$407.000, em regime de garantia firme de colocação para captação de recursos no mercado de capitais local, não conversíveis em ações e sem cláusula de repactuação.

- Prazo: 24 anos (até agosto de 2043).
- Custo: IPCA + 5,0921%.
- Carência: 36 meses (até agosto de 2022).
- Juros apurados semestralmente ocorrendo o 1º Pagamento em agosto de 2021.
- Amortização e juros exigíveis semestralmente após a carência.

Moeda Nacional	Taxa anual de juros a.a.	30/09/2023	31/12/2022
Debêntures	IPCA + 5,0921%	564.202	553.421
Principal		<u>407.000</u>	<u>407.000</u>
Juros		<u>157.202</u>	<u>146.421</u>
Passivo circulante		7.740	12.973
Não circulante		556.462	540.448

O montante registrado em principal e juros tem a seguinte composição:

Debêntures	31/12/2022	Provisão		Amortização		Apropriação do custo de captação	30/09/2023
		Juros	Atualização Monetária	Principal	Juros		
Debêntures	568.158	20.937	19.557	(2.775)	(27.729)	-	578.148
Custos de captação incorridos e pagos	<u>(14.737)</u>	-	-	-	-	791	<u>(13.946)</u>
Total	<u>553.421</u>	<u>20.937</u>	<u>19.557</u>	<u>(2.775)</u>	<u>(27.729)</u>	<u>791</u>	<u>564.202</u>

Debêntures	31/12/2021	Provisão		Amortização		Apropriação do custo de captação	30/09/2022
		Juros	Atualização Monetária	Principal	Juros		
Debêntures	539.231	20.281	23.141	(675)	(26.508)	-	555.470
Custos de captação incorridos e pagos	<u>(15.624)</u>	-	-	-	-	788	<u>(14.836)</u>
Total	<u>523.607</u>	<u>20.281</u>	<u>23.141</u>	<u>(675)</u>	<u>(26.508)</u>	<u>788</u>	<u>540.634</u>

Os vencimentos das parcelas do não circulante são as seguintes:

Vencimentos

2024	3.053
2025	3.052
2026	4.070
2027	4.070
Após 2027	<u>542.217</u>

Garantias concedidas

- Fiança Bancária para 100% da dívida até “completion”.
- Garantias de Projeto: Ações da SPE + Direitos Creditórios/Emergentes da Concessão.

“Covenants” financeiros

Devido a essas debêntures, a Companhia fica obrigada a cumprir o seguinte índice:

- O índice de cobertura do serviço da dívida de no mínimo 1,20, calculado com a base no EBITDA nas demonstrações financeiras regulatórias com base no período de 12 meses.

Todas as cláusulas restritivas requeridas estão sendo atendidas.

9. FORNECEDORES

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Dossel	294	355
Avalicon	120	289
Cotesa	281	242
HPE Automóveis	-	242
Outros	118	316
	<u>813</u>	<u>1.444</u>

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Composição do imposto de renda e contribuição social passivos diferidos

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Diferido ativo</u>		
Prejuízos fiscais de imposto de renda	13.650	13.982
Bases negativas de contribuição social	5.001	5.109
	<u>18.651</u>	<u>19.091</u>
<u>Diferido passivo</u>		
Imposto de Renda diferido	127.157	119.228
Contribuição social diferida	45.777	42.924
	<u>172.934</u>	<u>162.152</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>154.283</u>	<u>143.061</u>

Os impostos diferidos passivos foram constituídos, com base nos lançamentos de composição do ativo contratual da Companhia.

Efeitos no Resultado

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.724	76.561	49.689	93.014
Juros sobre capital próprio	(4.600)	-	(13.100)	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (ajustado)	13.124	76.561	36.589	93.014
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição às alíquotas da legislação	4.462	26.031	12.440	31.625
Bônus e gratificações	5	3	10	100
Outros	(7)	12	6	71
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	1.363	17.849	1.562	17.849
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	3.097	8.196	10.893	13.946
	4.460	26.046	12.456	31.795
Lucro da Exploração	(642)	(8.653)	(786)	(8.653)
Total	<u>3.819</u>	<u>17.392</u>	<u>11.669</u>	<u>23.142</u>

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 é de R\$58.000 (cinquenta e oito milhões de reais), representados por 101.000.500 ações ordinárias sem valor nominal.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
BTG Pactual Infraestrutura Dividendos Fundo de Invest. Particip. Infraestrutura	<u>58.000</u>	<u>100</u>
	<u>58.000</u>	<u>100</u>

b. Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, quando aplicável, e a parcela destinada a reserva para subvenções de incentivos fiscais, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% serão distribuídos como dividendo obrigatório.
- O saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

c. Reserva lucros

A reserva de lucros tem a seguinte composição: reserva legal, reserva de incentivos fiscais, reserva de lucros a realizar e reserva especial.

c.1) Reserva Legal

A constituição da reserva legal é obrigatória como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A destinação concernente a reserva legal em 2022 foi no valor de R\$286, atingindo o percentual de 20% do capital social, conforme determina a Lei 6.404/76, art. 193.

c.2) Reserva de Incentivos Fiscais

A reserva de incentivos fiscais é concernente ao incentivo fiscal do imposto de renda sobre o resultado auferido da exploração da concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica, concedido pela SUDENE. As subvenções são registradas contabilmente em conta destacada na demonstração do resultado e submetidas à Assembleia Geral para aprovação de sua destinação, considerando as restrições previstas no respectivo laudo constitutivo e na legislação fiscal vigente.

c.3) Reserva Especial

De acordo com a Lei 6.404/76, § 4º do art. 202 o dividendo previsto neste artigo não será obrigatório no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

Concernente ao pagamento dos dividendos mínimo obrigatório dos exercícios anteriores, foram realizadas as seguintes deliberações:

- Reunião do Conselho de Administração de 23 de março de 2022 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$22.000.
- Reunião do Conselho de Administração de 12 de julho de 2022 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$14.250.
- Reunião do Conselho de Administração de 18 de outubro de 2022 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$11.000.
- Reunião do Conselho de Administração de 13 de janeiro de 2023 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$6.490.

c.4) Reserva de Lucros a Realizar

A Reserva de lucros a realizar possui como finalidade reter a parcela do lucro do exercício não realizado em caixa ou equivalente de caixa e que exceda a perspectiva estratégica da Companhia de distribuição de montantes a pagar aos acionistas.

O valor destinado a reserva de lucros a realizar no exercício de 2022, foi no montante de R\$48.907.

Concernente ao pagamento dos dividendos, foram realizadas as seguintes deliberações:

- Reunião do Conselho de Administração de 13 de janeiro de 2023 deliberando a distribuição de dividendos, no montante de R\$8.027.

d. Dividendos propostos e Juros sobre capital próprio

No exercício de 2022, foi constituído dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$18.474.

Os juros sobre capital próprio são calculados com base no saldo do patrimônio líquido, limitado à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. O efetivo pagamento ou crédito dos juros sobre capital próprio fica condicionado a existência de lucros (lucro líquido do exercício após a dedução da contribuição social sobre o lucro líquido e antes da dedução da provisão para o imposto de renda), computados antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados.

A constituição de Juros sobre Capital Próprio resulta no valor de R\$13.100 em 30 de setembro de 2023, e no exercício de 2022 montante de R\$6.514.

Concernente ao pagamento dos dividendos e Juros sobre Capital Próprio, foram realizadas as seguintes deliberações:

- Reunião do Conselho de Administração de 30 de junho de 2023 deliberando a distribuição parcial de Juros sobre Capital Próprio, no valor de R\$2.971.
- Reunião do Conselho de Administração de 31 de março de 2023 deliberando a distribuição de Juros sobre Capital Próprio, no valor de R\$4.000.
- Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2023 deliberando a distribuição de dividendos, no valor de R\$18.474.
- Reunião do Conselho de Administração de 31 de dezembro de 2022, deliberando a distribuição de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$6.514.

12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>
Remuneração do ativo de concessão	23.344	75.055	79.934	127.930
Receita de O&M	6.588	6.250	19.194	17.871
Outras receitas	1.815	1.383	5.217	4.044
Total da receita bruta	<u>31.747</u>	<u>82.638</u>	<u>104.285</u>	<u>149.845</u>
(-) Pis/Cofins	(2.808)	(2.633)	(8.151)	(7.536)
(-) Encargo setorial	(376)	(355)	(1.093)	(1.017)
Total da receita líquida	<u><u>28.563</u></u>	<u><u>79.650</u></u>	<u><u>95.041</u></u>	<u><u>141.292</u></u>

As receitas relativas à infraestrutura de transmissão mensuradas sob o escopo do CPC 47 passaram a ser contabilizadas da seguinte forma:

- Receita de construção da infraestrutura de transmissão: reconhecida considerando uma margem, definida de acordo com as projeções do projeto, sobre o custo de construção.
- Receita de remuneração do ativo de contrato: calculada com base na taxa do projeto sobre o saldo do ativo contratual.
- Receita de operação e manutenção: reconhecida através dos AVCs disponibilizados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.
- Outras receitas: proveniente de valor não arrecadado na apuração mensal dos serviços e encargos a título de Encargos de Uso dos Sistemas de Transmissão, em função dos descontos incidentes sobre as tarifas de que trata a Resolução Normativa nº 77.

13. CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>
Pessoal	(218)	(202)	(646)	(487)
Material	(67)	(149)	(130)	(2)
Serviços de terceiros	(666)	(127)	(2.850)	(2.528)
Aluguéis	(55)	(45)	(208)	(142)
Seguros	(26)	(32)	(106)	(97)
Impostos e taxas	(1)	(6)	(62)	(71)
	<u>(1.033)</u>	<u>(561)</u>	<u>(4.002)</u>	<u>(3.327)</u>

14. DESPESAS OPERACIONAIS

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>
Pessoal	(349)	(267)	(689)	(832)
Administradores	(205)	(194)	(1.006)	(571)
Material	(16)	(31)	(57)	(78)
Serviços de terceiros	(288)	(237)	(984)	(787)
Depreciação e amortização	(82)	(34)	(188)	(95)
Aluguéis	(7)	(26)	(33)	(123)
Seguros	(14)	-	(14)	-
Impostos e taxas	(6)	(5)	(18)	(24)
	<u>(967)</u>	<u>(794)</u>	<u>(2.989)</u>	<u>(2.510)</u>

15. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove Meses findos em	
	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>
Despesas financeiras:				
Tarifas bancárias	(58)	(94)	(171)	(248)
Juros e Atualização s/ Debêntures	(9.879)	(2.623)	(41.286)	(44.209)
Outras despesas financeiras	(78)	(59)	(314)	(457)
	<u>(10.015)</u>	<u>(2.776)</u>	<u>(41.771)</u>	<u>(44.914)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações	1.106	1.042	3.302	2.529
Outras receitas financeiras	127	51	274	65
(-) Tributos Receita Financeira	(57)	(51)	(166)	(121)
	<u>1.176</u>	<u>1.042</u>	<u>3.410</u>	<u>2.473</u>
	<u>(8.839)</u>	<u>(1.734)</u>	<u>(38.361)</u>	<u>(42.441)</u>

16. MEIO AMBIENTE

A Companhia obteve todas as Licenças Ambientais necessárias para a operação e a implantação do Projeto.

17. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2023, a cobertura de seguros era composta de:

<u>Risco</u>	<u>Apólice</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade Civil	16.51.0040334.28	01/01/2023 a 01/01/2024	R\$10.000
Riscos Operacionais	046692023100101180002016	01/01/2023 a 01/01/2024	R\$21.000
Veículo	517720229v312366219	30/12/2022 a 30/12/2023	100%Fipe
Veículo	29236154	10/01/2023 a 10/01/2024	100%Fipe

18. HONORÁRIO DOS ADMINISTRADORES

O total pago, no segundo semestre de 2023 referente à remuneração aos diretores e conselheiros da Companhia somaram R\$627 em setembro de 2023, e em 30 de setembro de 2022 o montante foi de R\$516.

19. CONTINGÊNCIAS

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como de risco provável

São constituídas provisões.

II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como de risco possível

As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.

III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como de risco remoto

Somente são divulgadas em notas explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações financeiras.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia não possui contingências com risco de perda provável.

A Companhia possui as seguintes causas possíveis:

- Causas administrativas ambientais perante IBAMA por supostamente deixar de atender as condicionantes específicas da Licença de Instalação da Linha de Transmissão, bem como, da ASV - Autorização de Supressão e Vegetação, que somam o valor de R\$990. Em 30 de setembro de 2023 não foi registrada provisão de contingências decorrente deste processo.


Rosane Cristina Marques de Souza
Diretora

Gliciera dos Santos Lima Alcantara
Contadora
CRC nº 116761/O-0